

FAZER (COLABORATIVAMENTE) CIDADE: O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NO PROJECTO URBANO

- ENQUADRAMENTO DA SESSÃO E DOS ORADORES -

ENQUADRAMENTO DA SESSÃO

As abordagens de intervenção urbana, cada vez mais procuram recorrer a estratégias e metodologias que permitam fazer Cidade através de um desenvolvimento adequado do desenho urbano ao contexto local a que se destina.

Este tipo de abordagem implica o envolvimento das comunidades a quem o mesmo se dirige, mas:

- por um lado, não é fácil reconstruir e comunicar conceitos de arquitectura e de engenharia por forma a os mesmos serem 'inteligíveis' por qualquer cidadão;
- e por outro, nem sempre, é dada a oportunidade às equipas que intervêm no desenho urbano de desenvolverem, de forma expedita, formas de envolvimento das comunidades

Em Portugal existem já alguma abertura ao desenvolvimento destas metodologias de trabalho, considerando-se oportuno partilhar e reflectir, conjuntamente com a Academia e a partir de experiências concretas, o modo como estas intervenções e esta participação pública pode projectar-se no desenho urbano concreto.

Tendo presente, a experiência do IHRU, no âmbito da Iniciativa "Bairros Críticos", bem como a reflexão que, no quadro do Centro de Estudos do CESNOVA - da FCSH e da IMAR – FCT, tem existido a propósito da intervenção nas Cidades e do envolvimento das comunidades, surgiu a oportunidade de, em parceria, realizar-se o presente encontro designado de *"Fazer (colaborativamente) cidade: o envolvimento da comunidade no projecto urbano"*, promovendo-se a vinda de 2 oradores do Centro de Design Colaborativo de Detroit que, em diálogo com duas experiências de referência em Portugal, nos pudessem ajudar a construir ferramentas operativas para a promoção do envolvimento activo das populações no projecto urbano.

Neste contexto, o presente workshop, será organizado em 2 momentos de trabalho centrais:

- a) durante a manhã, uma dimensão mais expositiva e de enquadramento das experiências, pondo sempre o enfoque no modo como as mesmas se desenvolveram por forma a garantir uma participação pública activa das comunidades no seu projecto urbano, identificando-se também os aspectos menos conseguidos e as aprendizagens que daí decorreram
- b) durante a tarde, momentos de trabalho mais práticos, a partir da utilização de instrumentos de trabalho do Centro de Design Colaborativo de Detroit por referência a exemplos de situações concretas, por forma a melhor se apreender os processos de envolvimento dos cidadãos.

ENQUADRAMENTO DOS ORADORES/PROJECTOS

O **Detroit Collaborative Design Center**, é um centro de investigação experimental, em projecto de arquitectura e desenvolvimento comunitário, sediado em Detroit e ligado à Universidade de Detroit Mercy.

O quadro da sua intervenção assenta no desenvolvimento de metodologias colaborativas no âmbito das quais procura a colaboração entre as organizações comunitárias, as estruturas da administração local e os investidores privados, em processos de reabilitação/regeneração urbana, confrontando realidades sociais, económicas e políticas que contribuíram, durante anos, para a deterioração física de Detroit

É ainda oportuno referir que Detroit Collaborative Design Center assume o Projecto (em termos de conceito de arquitectura) como um meio de valorizar e dignificar a pessoa humana, e é uma organização, multidisciplinar e sem fins lucrativos (liderada por uma equipa de arquitectos) que se dedica à renovação da cidade através da revitalização dos seus bairros. Ao utilizar a participação comunitária de base local, em conjunção com tecnologias avançadas, o Centro produz excelentes projectos que respondem à preocupações locais.

O trabalho desta organização compreende:

- a aproximação participativa ao projecto arquitectónico e urbano, design gráfico e de objectos;
- a educação que reforça uma visão compreensiva com vista à criação de ambientes urbanos sustentáveis
- o desenvolvimento da reabilitação física dos territórios, através de investigação aplicada

Em termos do processo participativo desenvolvido, o Design Center trabalha exclusivamente com um processo de desenho comunitário único. Este processo envolve todos os participantes em cada projecto – residentes (independentemente da sua situação económica, raça, religião, etc.), estudantes, representantes do cliente, utilizadores finais, construtores, designers e outras partes interessadas. Todos são vistos como tendo uma particular *expertise*, essencial para o sucesso do projecto. O Objectivo deste processo é o de assegurar que através de um envolvimento significativo, os critérios de desenho reflectam as necessidades e preocupações de todos os envolvidos. Também procura um compromisso e a compreensão do projecto como um todo e dos requisitos necessários para a sua execução bem sucedida.

<http://arch.udmercy.edu/dc/design-center01.htm>

Os Projectos nacionais

Os projectos nacionais seleccionados para o presente encontro, correspondem a experiências nacionais pioneiras, em que o conceito de envolvimento das comunidades no projecto urbano foi e/ou tem sido procurado implementar, mas que ao mesmo tempo

contam já com um número significativo de anos de intervenção que nos permitem a reflexão sobre os impactos e as aprendizagens decorrentes destes processos, nas comunidades a quem os mesmos se dirigem.

A presença destes projectos no encontro, facilita ainda o 'confronto' entre as possibilidades de apropriação dos instrumentos e das abordagens que nos serão apresentadas a partir da experiência de Detroit com a experiência nacional.

FAZER (COLABORATIVAMENTE) CIDADE: O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NO PROJECTO URBANO - PROGRAMA -

DATA E HORA:	23 de Setembro 9h00 – 18h30
LOCAL:	Auditório da Universidade Nova – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Avenida de Berna, Lisboa
ORADORES:	Dan Pitera, Erik Howard, Jorge Salvador, Alexandra Gestas e Ricardo Rodrigues Moderadora: Lia Vasconcelos Moderadores dos Grupos de Trabalho: Lia Vasconcelos e Ursula Caser (IMAR)
CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO:	Entrada livre Inscrições obrigatórias: fazercidade@fcsh.unl.pt

09h00 – Recepção aos participantes e visionamento do filme

09h30 – sessão de abertura (Presidente IHRU; Professor Luis Baptista; Professora Lia Vasconcelos)

10h00 – A experiência do Centro de Design Colaborativo de Detroit na abordagem participativa ao projecto de arquitectura

<http://www.udmercy.edu/catalog/undergrad01-03/DetColDesCenter.html>

DAN PITERA | Detroit Collaborative Design Center

10h30 – O envolvimento da Comunidade na deslocalização da Aldeia da Luz

JORGE SALVADOR | EDIA: empresa de desenvolvimento de infra-estruturas do Alqueva

10h45 – Debate

11h00 – coffee-break

11h15 – A experiência do Centro de Design Colaborativo de Detroit na abordagem participativa no desenho urbano: a transformação em museu do graffiti e do espaço público de uma avenida residencial de Detroit

<http://www.udmercy.edu/catalog/undergrad01-03/DetColDesCenter.html>

DAN PITERA e ERIK HOWARD | TAP: The Alley Project

12h00 – O envolvimento da Comunidade na reabilitação urbana de Guimarães

ALEXANDRA GESTAS e RICARDO RODRIGUES | C.M.Guimarães

12h20 - Debate

13h00 – Almoço livre

14h30 – Grupos de Trabalho sobre ferramentas de envolvimento da comunidade em projectos urbanos

Tema A – o envolvimento da comunidade na elaboração do projecto de arquitectura

Tema B - o envolvimento da comunidade na elaboração do desenho urbano

16h30 – coffee-break

16h50 – discussão sobre as ferramentas de construção participativa dos orçamentos para a intervenção e conclusões do trabalho dos grupos

DAN PITERA | Detroit Collaborative Design Center

17h50 – Debate

18h20 – Sessão de encerramento (Presidente do IHRU)